

O que mais cai nas questões de Química do Enem

Notícias

Enviado por:

Postado em: 14/09/2012

Confira o mapeamento das provas de Química do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), de 1998 a 2011, e separamos os temas mais frequentes desta disciplina.

Universia Brasil

Confira o mapeamento das provas de Química do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), de 1998 a 2011, e separamos os temas mais frequentes desta disciplina.

Conversamos com os professores Anderson Dino, do cursinho Oficina do Estudante e com João Usberco, professor no Anglo Vestibulares. Além das explicações, você também pode conferir algumas dicas para que consiga ir bem em todas as questões de Química do Enem 2012.

Confira a seguir quais são os cinco temas mais frequentes nas questões de Química do Enem:

O que mais cai de Química no Enem: Química Ambiental

Química Ambiental envolve questões sobre chuva ácida, poluição, combustíveis fósseis e renováveis e outros processos que comprometem a saúde do planeta e, conseqüentemente, do homem. Por conta desses temas, a Química Ambiental acaba se relacionando com outras disciplinas como Biologia, Geografia e Física. O professor Anderson Dino recomenda que os alunos estejam atualizados sobre os acontecimentos atuais que envolvem essas questões. "Esse ano, por exemplo, teremos o Rio +20. Podem ser cobrados o ciclo da água, o ciclo do carbono, aquecimento global, e também a questão energética do pré-sal", disse. O professor João Usberco dá a dica: "Muitos desses temas o próprio enunciado encaminha para o enfoque da questão. Fundamentalmente, um combustível renovável é o adequado para a própria situação do planeta."

O que mais cai de Química no Enem: Equilíbrio Químico

Os equilíbrios químicos tratam sobre reações reversíveis. Questões sobre catalisadores, superfície de contato, cálculo do pH, temperatura e transformações. "Esses assuntos não são básicos. O candidato deve saber calcular a constante de equilíbrio", alerta o professor Dino. É importante estar atento para as relações que essas questões costumam fazer com a Química Ambiental, ácidos e também com conteúdos de Matemática.

O que mais cai de Química no Enem: Transformações Químicas

As transformações ou reações químicas ocorrem quando há a formação de uma nova substância, ou seja, quando as propriedades de um elemento original são alteradas. Algumas evidências

mostram a ocorrência de uma transformação química: oxidação, combustão, mudança de cor, liberação de um gás, cheiros, formação de um sólido, etc. Dentro de um assunto tão abrangente, o professor Dino destaca as questões sobre mineração. “Como o Brasil é um grande exportador de minérios, são comuns perguntas sobre obtenção de ferro, reciclagem do alumínio e retirada de bauxita da natureza. Além disso, conteúdos como concentração e separação de misturas são cobradas a partir da transformação do petróleo e obtenção do etanol.”

O que mais cai de Química no Enem: Cálculo Estequiométrico

O cálculo estequiométrico é o cálculo das medidas em reações e equações químicas. Comum no Enem e na maioria dos vestibulares, é utilizado, por exemplo, quando o médico precisa calcular quanto deve administrar de determinada substância para o paciente. São comuns questões sobre rendimento, excesso, pureza, balanceamento. A dificuldade costuma ser variada, mas o professor Dino alerta “é necessário que o aluno conheça a grandeza mol e saiba calcular e fazer as conversões”.

O que mais cai de Química no Enem: Química Orgânica

A Química Orgânica estuda os compostos do carbono. São muito comuns as questões sobre funções orgânicas, “especialmente o reconhecimento e característica das funções”, diz o professor Usberco. “O Brasil é um dos maiores produtores de etanol do planeta. As perguntas são mais fáceis e tratam sobre a produção do etanol a partir de outras fontes como a madeira e o açúcar, além de abordar assuntos como polímeros, plásticos e bioplásticos”, contextualiza o professor Dino.

Além dos temas citados acima, podemos destacar também a interpretação e análise de gráficos e tabelas. “O aluno deve ficar atento para conseguir identificar se o gráfico apenas ilustra, ou seja, serve como complemento do texto ou se as informações contidas nele são exclusivas e essenciais para a resolução do exercício”, completa o professor Dino.

Esta notícia foi publicada no *site* www.noticias.universia.com.br Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.